



Aumento de internações por queimaduras em uma unidade de terapia intensiva pediátrica durante o Isolamento social na pandemia de COVID-19

Tema: Multidisciplinar

Categoria: Observacional

Tatiana Coser Normann; Jessyca Zanetti Malgor Oliveira; Laura Maria Soja Santos; Fádía Roseane Malaguês Teixeira; Mariane de Oliveira; Valeska de Moura Gomes Minuscolli; Marcelle Rodrigues Schettert; Éder Kroeff Cardoso

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: Com a propagação da pandemia do COVID-19, medidas de distanciamento social foram adotadas para contenção da disseminação da doença¹. Este cenário repercutiu na permanência constante de crianças e adolescentes em casa, demandando maior necessidade de atenção por parte dos familiares/cuidadores sobre os riscos de acidentes². As queimaduras são lesões teciduais causadas por agentes externos, é um dos traumas mais graves e dolorosos². Podendo ser classificadas de acordo com a profundidade e extensão da superfície corporal queimada (SCQ)^{3,4}. Estudo tem objetivo verificar as causas de queimaduras em pacientes pediátricos de 0 a 17 anos atendidas no Hospital de Pronto Socorro (HPS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem observacional, por meio de análise dos prontuários das pacientes internadas no HPS. Foram coletados dados de pacientes atendidos entre janeiro de 2016 e junho de 2020, e analisados as variáveis como agente causador, sexo, idade, região do corpo afetada, SCQ e grau de queimadura. **Resultados:** Foram incluídos os registros de 575 pacientes, houve crescimento no número de pacientes do sexo masculino (57,9% nos anos anteriores para 85,6% em 2020); assim como as lesões provenientes de escaldamento (50,3% para 64,4% no mesmo período de 2020), e nesse período de isolamento social também foi encontrado aumento no tempo de internação. **Conclusão:** A realização do estudo conclui que a maioria dos acidentes aconteceu por escaldamento, identificando uma maior demanda ao se comparando com anos anteriores. No período inicial da pandemia de COVID-19 onde o isolamento social foi mais rigoroso, houve uma menor exposição das pessoas a diversos outros fatores de riscos, porém em função confinamento em casa, os riscos de queimaduras continuam bastante presentes, sendo as queimaduras de 2º por escaldamento a maior demanda da UTI Pediátrica no período avaliado.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br